Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB TUTORIA: O ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL SOMADO AO REFINO TEÓRICO COMO ALICERCES DA MELHOR COMPREENSÃO DA ANATOMIA HUMANA

Davi Albuquerque Madruga;
Ana Lívia Oliveira de Araújo;
Lucas Duarte Souza Trindade;
Ana Karine Farias da Trindade Coelho Pereira;
Amira Rose Costa Medeiros;
Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva

Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas - ProTut
CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

No contexto médico, centrado no cuidado humano, as noções anatômicas tornam-se essenciais, haja vista que são imprescindíveis para o pleno entendimento do corpo, de sua forma e de suas possíveis alterações. Tendo isso em vista, nota-se que muitos alunos se sentem pressionados diante da necessidade de obter esse conhecimento, ao passo que precisam se adaptar a um novo processo de aprendizado, que torna-se um expressivo desafio ante o grande número de estruturas e termos incomuns e de intrincada compreensão (SALBEGO et al., 2015).

Assim, em um cenário que tende a valorizar o indivíduo em seu próprio processo de ensino-aprendizagem (STRINI; STRINI; BERNARDINO JÚNIOR, 2020), um caminho facilitador para alunos com extrema dificuldade é o uso de metodologias ativas de ensino, que permitam a transformação do aluno em protagonista da construção do conhecimento, enquanto o tutor atua como facilitador do processo (MELO; SANT'ANA, 2013). A tutoria de anatomia propõe um contato dos estudantes com as mesmas peças anatômicas usadas em aulas práticas, porém com uma metodologia conduzida pelo discente, que explora suas lacunas frente à presença de um tutor, cuja função é mitigar essas dificuldades. Somado a isso, de modo complementar, valoriza-se o fomento de materiais teóricos, para confrontar, com múltiplas questões, o conhecimento adquirido e, assim, fortalecer e consolidar a base teórica, necessária para a compreensão prática.

O objetivo é apresentar as ferramentas pedagógicas utilizadas na tutoria do componente curricular de Anatomia Humana em Organização Morfológica e Funcional dos Sistemas II, disciplina obrigatória aos alunos do segundo período do Curso de Medicina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal, de abordagem qualiquantitativa referente à promoção de questionários autorais e momentos práticos de metodologia ativa para complementação do conteúdo teórico-prático de anatomia do segundo período de Medicina. A tutoria foi ofertada para os semestres letivos 2023.2 e 2024.1, abrangendo 18 alunos, que foram divididos em 3 grupos, cada

um coordenado por um tutor, com a finalidade de ceder espaço adequado para todos os participantes. A partir disso, foram realizados encontros semanais com os alunos, nos laboratórios de Anatomia do Departamento de Morfologia (DMORF) da UFPB, de modo que os tutores estimulavam a participação ativa dos estudantes, a fim de mensurar o domínio em relação a cada assunto e, assim, facilitar a minoração das dúvidas. Ademais, 11 listas de exercícios teóricos foram disponibilizadas para todos os participantes, totalizando 115 questões, com a proposta de sinalizar possíveis lacunas nos estudos.

Um questionário foi elaborado utilizando a ferramenta Google Forms para avaliar a tutoria, coletando os seguintes dados: assiduidade às práticas; realização de listas teóricas; quais foram as principais adversidades; contribuição da tutoria ante as dificuldades; se recomendariam a tutoria. Além disso, também foram coletadas as opiniões dos alunos, por meio da Escala Likert, da importância das práticas da tutoria como forma de motivação, fixação e desempenho (notas) na disciplina, além de identificação e compreensão espacial das estruturas anatômicas, e da relevância dos questionários como forma de motivação, fixação, mapeamento de lacunas, facilitação da prática e desempenho (notas) na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos 18 alunos do curso de Medicina abrangidos pelo projeto de tutoria, 14 (77,8%) responderam ao questionário, divididos equanimemente entre os sexos masculino e feminino. A idade dos discentes variou de 20 a 39 anos, com a média de 26 anos. Entre os 14 alunos, 71,4% afirmam ter participado da tutoria prática com assiduidade, e 28,6% dizem ter participado algumas vezes. Em relação à quantidade de listas respondidas, 28,6% ratificam ter respondido todas; 35,7% relatam ter respondido de 8 a 10, e outros 35,7%, de 5 a 7.

Quanto à opinião dos alunos, distribuídas conforme a Escala de Likert (Tabela 1) abaixo, concordaram totalmente a respeito da importância das práticas da tutoria como forma de motivação, fixação e desempenho (notas) na disciplina do estudo da Anatomia Humana, além de auxílio na identificação e na compreensão espacial das estruturas anatômicas, um total de, respectivamente, 92,9%, 100%, 85,7%, 100%, e 100% dos discentes. Outrossim, concordaram totalmente em relação à relevância dos questionários como forma de motivação, fixação, mapeamento de lacunas, facilitação da prática e desempenho (notas) na disciplina, respectivamente: 92,9%, 92,9%, 78,6%, 78,6% e 85,7%. dos estudantes.

No que se refere às dificuldades, identificação das estruturas, compreensão espacial e quantidade volumosa de nomenclaturas foram respostas predominantes, à medida que 92,9% dos alunos entendem que os momentos práticos e o material teórico da tutoria contribuíram expressivamente para a mitigação desses empecilhos (Gráfico 1). Além disso, em uma escala de 0 a 10, 100% dos discentes avaliaram em 10 a probabilidade de recomendarem a tutoria para outras pessoas.

Nesse contexto, é possível evidenciar que, apesar das dificuldades, um contato mais individualizado, com o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, é capaz de propulsionar o ensino e garantir uma melhor compreensão da anatomia humana. Isso posto, os resultados indicam sublime avaliação da tutoria pelo alunato, tanto em termos de qualidade quanto de impacto no aprendizado e no desempenho acadêmico.

TABELA 1: Distribuição da frequência relativa das respostas dos discentes para os aspectos avaliados

Aspectos avaliados	DT*	DP*	IND*	CP*	CT*
"As práticas da Tutoria foram importantes para me manter **motivado** no estudo da Anatomia Humana"	0	0	0	7,1%	92,9%
"As práticas da Tutoria foram importantes para a minha **fixação** dos termos anatômicos referentes ao conteúdo ministrado em Anatomia Humana"	0	0	0	0	100%
"As práticas da Tutoria me ajudaram na **identificação** das diferentes características nas peças cadavéricas durante o estudo de Anatomia Humana"	0	0	0	0	100%
"Acredito que as práticas da Tutoria tenham impactado positivamente na minha **compreensão espacial** das estruturas anatômicas durante o estudo de Anatomia Humana"	0	0	0	0	100%
"As práticas da Tutoria auxiliaram o meu **desempenho (notas)** em Anatomia Humana"	0	0	0	85,7%	14,3%
"As listas teóricas foram importantes para me manter **motivado** no estudo da Anatomia Humana"	0	0	0	92,9%	7,1%
"As listas teóricas foram importantes para a minha **fixação** do conteúdo ministrado em Anatomia Humana"	0	0	0	92,9%	7,1%
"Acredito que as listas teóricas tenham permitido **sanar as dúvidas** e **preencher as lacunas teóricas** durante o estudo de Anatomia Humana"	0	0	0	78,6%	21,4%
"As listas teóricas me ajudaram a **ter mais facilidade** nos momentos práticos, durante o estudo de Anatomia Humana"	0	0	0	78,6%	21,4%
"As listas teóricas auxiliaram o meu **desempenho (notas)** em Anatomia Humana"	0	0	0	85,7% (12)	14,3% (2)

* DT (Discorda totalmente), DP (Discorda parcialmente), IND (Indiferente), CP (Concorda parcialmente) e CT (Concorda totalmente)

Fonte: Autores (2024)

GRÁFICO 1: Distribuição dos tutorandos quanto à contribuição dos elementos pedagógicos utilizados na tutoria para a superação das dificuldades de aprendizagem

Fonte: Formulário elaborado pelos autores (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É conspícuo que múltiplos alunos apresentam adversidades intrínsecas à compreensão da anatomia humana, o que torna crucial a busca por soluções adequadas. Nesse sentido, propiciar a esses estudantes uma maior interação com as peças anatômicas, a partir de uma metodologia ativa de ensino, mostrou-se efetivo na facilitação do aprendizado, tendo em vista que entender o aluno como protagonista é uma maneira de destrinchar as minúcias que impedem a compreensão dos conteúdos anatômicos.

Em perspectiva paralela, ratifica-se que o entendimento teórico é a base para a plena compreensão da prática, isto é, fornecer aos alunos uma série de questões teóricas atingiu o objetivo de aprimorar o conhecimento, de sorte a ampliar a confiança e a segurança dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, para as próximas tutorias, deixa-se a recomendação de prezar a continuidade do estímulo à metodologia ativa e de investir no adensamento do material teórico.

REFERÊNCIAS

SALBEGO, C. et al. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 1, p. 23–31, mar. 2015.

MELO, B. C.; SANT'ANA, G. A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensinoaprendizagem. Revista ESCS, v. 23, n. 4, p. 327-39, jun. 2013

STRINI, P. J. S. A.; STRINI, P. J. S. A.; BERNARDINO JÚNIOR, R. Metodologia ativa em aulas práticas de anatomia humana: A conjunta elaboração de roteiros. Ensino em Re-Vista, p. 680–697, 28 abr. 2020.